

# Editorial

A presente edição da **C&LC** traz trabalhos científicos oriundos de intervenções realizadas no XV Seminário Internacional de Lutas contra o Neoliberalismo, que, no formato remoto, reuniu centenas de pessoas nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2020 para discutir *a Crise Orgânica do Capital, a Pandemia de Covid-19 e a Resistência Revolucionária*. Naquele momento a pandemia de covid-19 já havia se tornado um problema verdadeiramente global que se somava e aprofundava as já existentes contradições na sociedade decorrentes da Crise Orgânica do Capital, tema presente em várias edições deste seminário. Os trabalhos publicados neste dossiê têm o formato entre 6 mil e 12 mil caracteres e constitui nosso esforço para que as ideias apresentadas no evento possam chegar aos leitores e aumentar suas possibilidades de maior alcance e repercussão.

Em sua comunicação *A Crise Orgânica do Capital, pandemia de COVID-19 e estratégias de superação*, Bevilaqua aborda justamente essa interface entre pandemia e crise orgânica: a primeira ocorre num momento em que o sistema do capital vivencia o esgotamento de suas forças produtivas, ao mesmo tempo em que o bem-estar humano, corpos e mentes saudáveis, cada vez mais são coisificados e reduzidos à mercadoria saúde. É mais um sintoma de uma crise profunda que exige um “destacado papel da comunidade intelectual orgânica dos agentes de transformação da sociedade”.

Essa edição traz quatro comunicações oriundas de outros países da América Latina, três em torno do tema *Crise Orgânica do Capital, pandemia e luta de classes na América Latina*: as experiências e avaliações do parlamentar do Movimiento al Socialismo da Bolívia, Adolfo Mendoza Leigue, do ex-dirigente da CONAIE do Equador, Leonidas Iza e do sociólogo Fidel Viteri, também do Equador. A quarta, de Cuba, são as reflexões feitas pelo cônsul Pedro Monzón Barata em torno do tema *Arte, educação e revolução cultural*.

Além do material oriundo do seminário, essa edição também traz um artigo avulso e duas resenhas. O primeiro trata-se de *As esquerdas e a modernização do campo (1945-1970)* de Max Porphyrio, no qual o autor reconstitui o tratamento dado neste período à questão agrária por organizações como o PCB, as Ligas Camponesas e na obra de Paulo Freire. Quanto às resenhas, a primeira, de Bianka de Jesus, sintetiza a discussão ocorrida no *Colóquio 2 do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO)*, traçando suas relações com a pandemia, a problemática da educação, a disciplina cursada e a pesquisa da tese da autora. Ademar Araújo, por sua vez, resenha o livro *Perspectivas para conjuntura de Crise Orgânica do Capital nacional e internacional*, publicado pela editora Inverta e que teve, por sua vez, origem no XIV Seminário realizado em 2019.

Agradecemos a todos os que colaboraram com essa edição, mais um passo no cumprimento de nossa missão de continuar publicando conhecimento científico que possa contribuir para transformar o mundo.

Comissão Editorial